

**Millennium Euro Taxa Variável
Fundo de Investimento Aberto de Obrigações de
Taxa Variável**

Relatório e Contas Anuais 2012

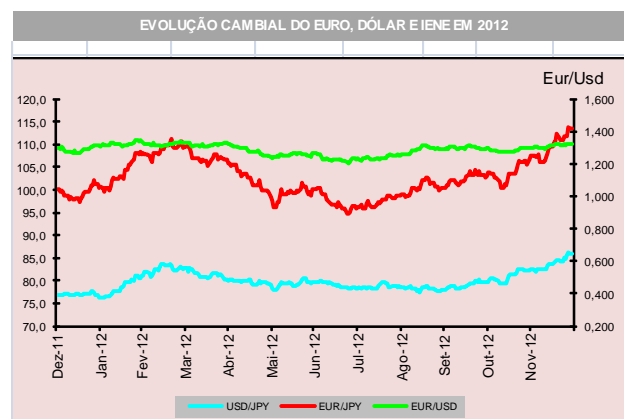
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

O comportamento dos mercados financeiros em 2012 caracterizou-se por uma elevada volatilidade, resultante sobretudo da fragilidade da atividade económica global e da incerteza associada à crise da dívida soberana da área do euro e à evolução da política orçamental dos EUA.

As crises de dívida soberana continuaram a dominar o sentimento, tendo a zona euro entrado em recessão com a propagação da queda do crescimento nos países periféricos até aos países do núcleo. Os mercados emergentes tiveram um ano misto, com a desaceleração do crescimento e a subida da inflação a reduzir o volume de transações numa série de mercados. Foi um ano forte para as obrigações do estado europeias no seu conjunto, tendo havido países periféricos a apresentar ganhos devido à expectativa crescente de que a crise de dívida soberana estava controlada.

Embora o crescimento tenha enfraquecido nas regiões desenvolvidas, em resultado da implementação de medidas de austeridade por parte dos governos, com o intuito de controlar os enormes défices orçamentais, houve alguns sinais de recuperação sustentável no decurso do período.

No mercado cambial, a trajetória de depreciação do euro observada no primeiro semestre inverteu-se após o anúncio de um conjunto de medidas do Banco Central Europeu (BCE) para salvaguardar a integridade da área do euro. Nos EUA e no Japão, o reforço da política monetária refletiu-se na depreciação das respetivas moedas.

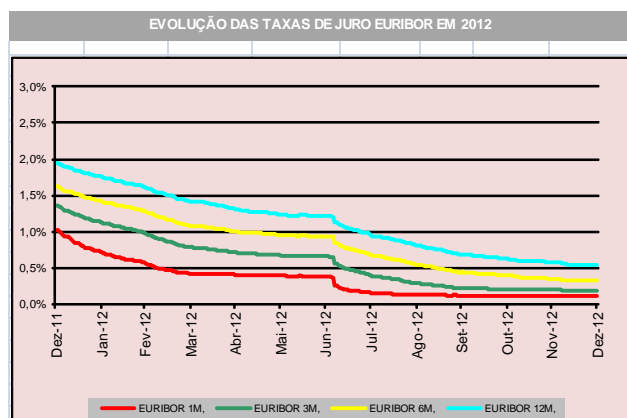
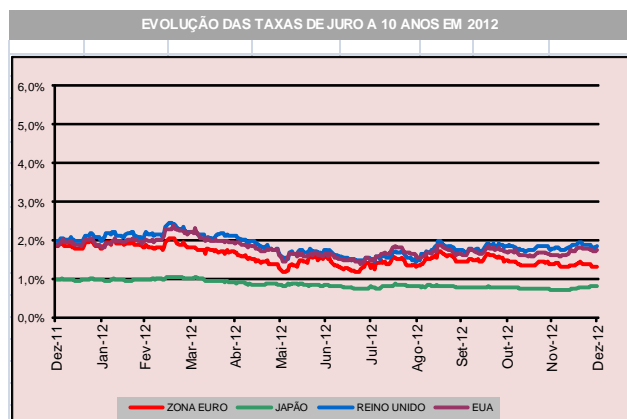


Mercado Obrigacionista

As obrigações do estado registaram fortes ganhos ao longo do ano em análise. A contribuição mais importante foi feita pelos países da periferia da zona euro, devido à expectativa crescente de que a crise financeira estava a ser controlada. Esses mercados receberam um incentivo adicional com o anúncio do BCE da sua intenção de comprar obrigações dos estados periféricos por forma a manter os custos dos empréstimos aos respetivos governos o mais baixos possíveis. Países com notação AAA, como a Alemanha, obtiveram porém ganhos modestos, uma vez que os investidores estavam interessados em classes de ativos com maiores riscos. Esses mercados têm também sido limitados pelos valores historicamente baixos das yields em oferta.

As obrigações de empresas europeias registaram ganhos no ano em análise. O mercado iniciou o período de forma nervosa, com a confiança minada por receios de um possível incumprimento da dívida grega e até do colapso da zona euro. Dada a pressão a que o sistema financeiro europeu esteve sujeito, a emissão de obrigações por parte de bancos e outras instituições revelou-se especialmente volátil. No entanto, em setembro, a decisão do BCE de intervir no mercado de

obrigações do estado para apoiar o euro ajudou o setor a terminar o período numa nota positiva, com as emissões financeiras a demonstrar a maior força.



Mercado Acionista

Apesar das flutuações do sentimento dos investidores em relação ao risco, os mercados acionistas globais acabaram por registar ganhos razoáveis em 2012 (cerca de 14%), destacando-se o desempenho do setor bancário europeu, impulsionado pelas medidas de robustecimento do setor financeiro que foram anunciadas pelas autoridades financeiras.

O mercado de ações da **Europa Continental** subiu cerca de 21,3% em euros durante o ano em análise, apesar da presente turbulência política causada pela crise da dívida soberana e do início da recessão no terceiro trimestre do ano. A confiança nas ações tinha sido baseada em medidas das

autoridades com vista a impulsionar o sistema financeiro. O desenvolvimento principal ocorreu em setembro, quando o BCE anunciou a sua intenção de comprar obrigações dos estados em maiores dificuldades enquanto parte do compromisso anunciado de fazer “o que for necessário” para salvar o euro. Tal causou a recuperação dos mercados no final do ano, apesar de haver dados que sugeriam o agravamento da recessão.

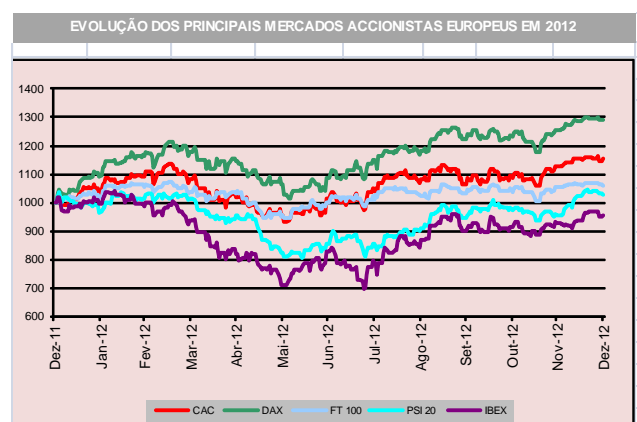
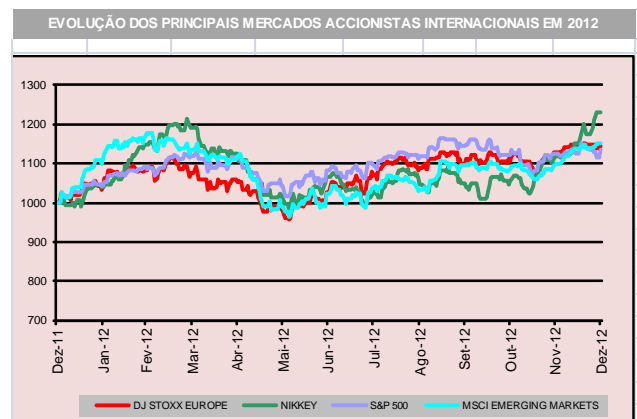
O mercado de ações do **Reino Unido** subiu 15,7% em termos de euros ao longo do ano, apesar da economia ter voltado a entrar em recessão no primeiro trimestre de 2012. Com o intuito de apoiar a atividade económica, o Banco de Inglaterra anunciou a disponibilização de mais tranches de fundos de estímulo através do seu programa de alívio quantitativo. O sucesso dos Jogos Olímpicos proporcionou um impulso ao crescimento, tendo a economia saído da recessão no terceiro trimestre, com um crescimento anualizado de 1%. As pressões inflacionárias abateram-se no decurso do ano e as taxas de juro mantiveram-se nos 0,5%.

O mercado de ações dos **Estados Unidos** subiu cerca de 13,9% em termos de euros durante o ano. O impacto do alívio quantitativo e de outras medidas de estímulo orçamental ajudaram a apoiar o mercado. Embora o crescimento económico tenha permanecido abaixo da tendência durante grande parte do ano, no terceiro trimestre de 2012 verificou-se uma grande melhoria na taxa do PIB, que foi de 2,7%. Em setembro, a Reserva Federal anunciou uma terceira vaga de alívio quantitativo, desta feita sem termo estabelecido, com o intuito de proteger a economia do impacto da subida dos impostos e dos cortes na despesa pública, programados para começar em janeiro de 2013. Porém, esta medida não foi suficiente para manter

o momento anterior do mercado, pelo que as ações tiveram um desempenho dececionante nas últimas semanas do ano.

O mercado de ações do **Japão** subiu cerca de 6,4% em termos de euros, estando a economia a tentar recuperar da destruição causada pelo sismo e *tsunami* de março de 2011. O Japão saiu da recessão no início do período, ainda assim a quebra nas exportações provocada pelo yen forte e a fraca procura global traduziram-se num crescimento dececionante. O governo respondeu com o anúncio de uma tranche de alívio quantitativo maior que o esperado, em setembro, seguida de uma outra em outubro. Porém, as tensões geopolíticas na região contraíram mais as exportações, levando o Japão novamente à recessão em dezembro.

O mercado de ações **Ásia-Pacífico** exceto **Japão** subiu cerca de 20,1% durante o período. Foi um início de ano volátil, com os investidores a demonstrar cautela perante investimentos considerados de maior risco. O preço das ações foi afetado por eventos como a agitação no Médio Oriente, os efeitos colaterais do sismo e *tsunami* no Japão, a presente crise de dívida soberana na zona euro e disputas territoriais no Mar da China Oriental. A nível interno, a inflação continuou a ser uma preocupação, tendo uma série de autoridades monetárias da região aumentado as taxas de juro para combater a subida de preços. No entanto, o apetite pelo risco permitiu à região registar ganhos elevados. O mercado com o melhor desempenho foi o das Filipinas, com uma subida de cerca de 46% em termos de euros.



Mercado de Fundos Mobiliários

Em 2012, a indústria nacional de fundos de investimento mobiliário inverteu a tendência em relação a anos anteriores, em particular desde 2009, e registou um crescimento de 13,5% em volume total de ativos sob gestão, passando de 10.835 milhões de euros em 2011 para 12.295 milhões de euros em 2012.

A Millennium Gestão de Activos evidenciou um ritmo de crescimento de 5,5%, inferior ao do mercado, aumentando de 936,9 milhões de euros para 988,6 milhões de euros, o que corresponde a uma quota de mercado de 8,04%, abaixo da quota de 8,65% de 2011. Limitando a análise ao universo dos fundos harmonizados, que representam cerca de metade do mercado, a Millennium Gestão de

Activos detinha uma quota de mercado de 13,83%, inferior ao ano anterior (14,91%).

Em termos de classes de fundos, a Millennium Gestão de Activos manteve a liderança de um dos segmentos de fundos de maior valor acrescentado - os Fundos de Fundos - com uma quota de 55,6% - e manteve a segunda posição nos Fundos de Ações, com uma quota de 19,8%. Assegurou ainda o segundo lugar nos Fundos de Obrigações de Taxa Variável com 31,9%, representando cerca de um terço do mercado.

Em 2012, destaque para o desempenho dos fundos de investimento mobiliário Millennium, que apresentaram rendibilidades positivas a um ano, com uma única exceção, facto que revela um bom momento dos mercados no fecho do ano e a adequação da estratégia de gestão de investimentos adotada, que acompanhou bem a evolução dos mercados.

Em termos de desempenho relativo, os fundos Millennium das classes de fundos de fundos e de ações europeias compararam favoravelmente com a concorrência doméstica de fundos mobiliários, ocupando os 3 primeiros lugares no *ranking* nacional por classes de rendibilidades a 1 ano, publicado pela Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP). Merece particular destaque o fundo Millennium Eurocarteira, que apresentou consistentemente o melhor desempenho da sua classe desde o início do ano - primeiro lugar num total de 15 Fundos de Ações da UE, Suíça e Noruega.

Para os fundos de investimento mobiliário, o ano de 2012 terminou com um sentimento de retoma, alicerçado nos resultados alcançados em termos de desempenho e de crescimento de ativos sob gestão.

PERSPETIVAS PARA 2013

Mercado Mobiliário

Em 2013, o comportamento da economia mundial deverá continuar condicionado pelos processos de redução de endividamento na generalidade dos países mais industrializados, bem como pela resolução das distorções que afetam algumas das principais economias emergentes. Ainda assim, o FMI prevê uma ligeira aceleração do PIB mundial (3,6%), em grande parte justificada pela perspectiva de clarificação dos contornos das políticas monetárias e orçamentais nos Estados Unidos da América (EUA) e na área do euro. O efeito benéfico destas medidas sobre a confiança dos agentes económicos deverá contribuir para uma estabilização da economia da área do euro, a qual, no entanto, continuará limitada na sua capacidade de expansão pelas medidas de consolidação orçamental e pelas reformas estruturais em curso.

Em 2013, a Millennium Gestão de Activos procurará manter e reforçar o seu posicionamento competitivo no mercado de fundos de investimento mobiliário, através do lançamento de novos fundos e da dinamização da sua colocação junto das redes comerciais.

Com base na convicção de que os fundos de investimento cada vez mais se afirmarão como o instrumento financeiro indicado para diversificação dos portefólios dos investidores, a Millennium Gestão de Activos desenvolverá propostas de valor específicas para os diversos segmentos de clientes, com vista à constituição de carteiras adequadas, abrangendo diversos ativos, setores e geografias / mercados, numa perspectiva de longo prazo. Na sua atuação comercial, será também destacada a importância dos produtos de complemento de reforma na conjuntura atual. A Millennium Gestão

de Activos irá ainda implementar as medidas de adaptação necessárias à nova regulação da União Europeia a entrar em vigor no decurso do ano, em especial a decorrente da transposição da Diretiva UCITS IV.

Fundo de Investimento Mobiliário Millennium Euro Taxa Variável

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Obrigações Taxa Indexada Euro

Data de Constituição: 23 de maio de 2011

Sociedade Gestora: Millennium bcp Gestão de Activos -

- Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.

Banco Depositário : Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira em 31 dezembro de 2012: 290.936 M Euros

EVOLUÇÃO RENDIBILIDADE E RISCO

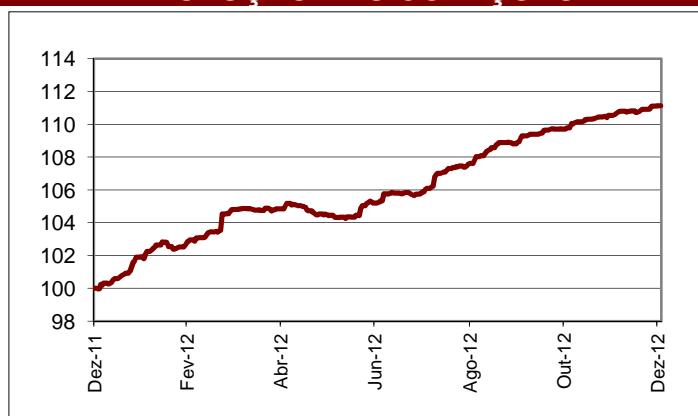
2011 2012

Rendibilidade	-4,1%	11,2%
Risco (nível)	n/a	2

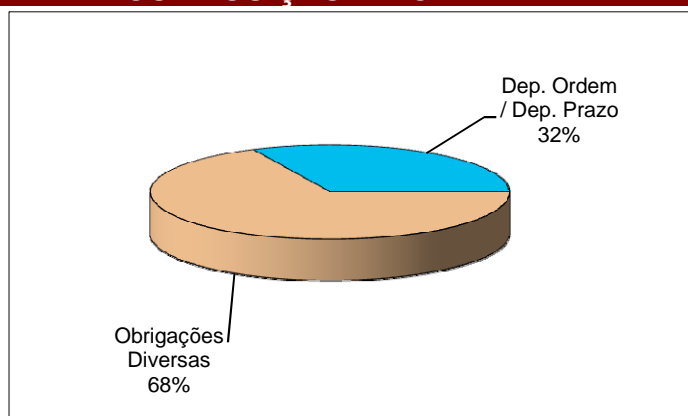
POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes as melhores condições de rendibilidade e liquidez, segundo os critérios e perspetivas da entidade gestora, através do investimento em instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujas taxas de rendimento dependam maioritariamente das taxas de juro de curto prazo dos mercados da zona Euro. O OIC deterá, no mínimo, 2/3 do seu valor líquido global investido, direta ou indiretamente, em obrigações. O OIC investirá maioritariamente em dívida de taxa variável. O investimento poderá ser efetuado em obrigações com distintos graus de subordinação, obrigações hipotecárias, obrigações resultantes da titularização de créditos e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente, expressos direta ou indiretamente em euros, emitidos por entidades privadas ou emitidos ou garantidos por entidades públicas ou por organismos internacionais de carácter público. Os instrumentos referidos deverão apresentar à data de investimento uma qualidade de crédito medida pela notação de rating equivalente aos escalões das agências de rating considerados apropriados para investimento ("Investment Grade") ou, não tendo notação atribuída, possua risco de crédito equivalente na ótica da sociedade gestora. O OIC poderá investir acessoriamente em obrigações subordinadas e perpétuas, incluindo títulos preferenciais, até ao montante máximo de 20% do valor líquido global do OIC.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



EVOLUÇÃO DO OIC

O ano de 2012 foi positivo para a generalidade dos ativos de risco. Na Europa, o ano fica marcado por diversas medidas de mitigação dos riscos relacionados com a crise da dívida soberana, nomeadamente (i) a atuação do BCE através da aplicação de um segundo programa de cedência de liquidez pelo prazo de 3 anos, e da garantia que faria "tudo ao seu alcance" para preservar a Zona Euro, apresentando um programa de compras potencialmente ilimitadas de dívida soberana; (ii) a aprovação de mais um empréstimo oficial ao Governo Helénico no montante de €130 mil milhões, com os investidores privados a aceitar perdas na dívida detida; (iii) e medidas de reforço dos mecanismos de vigilância coletiva e integração do sistema financeiro, as quais representam os primeiros passos com vista a uma união bancária. Por sua vez, nos EUA, Reino Unido e Japão destaca-se o reforço das políticas monetárias expansionistas por parte dos respetivos bancos centrais. A atividade económica na China desacelerou devido à redução da procura externa e às medidas de arrefecimento do setor imobiliário, tendo recuperado parcialmente antes do final do ano.

Neste contexto, a dívida de taxa variável evoluiu positivamente ao longo do ano, embora com alguma volatilidade derivada da crise de dívida soberana, em resultado do estreitamento de *spreads*, especialmente em empresas periféricas. De destacar também o comportamento da dívida pública periférica, onde se verificou uma queda acentuada nas *yields*. Nas titularizações de crédito registaram-se valorizações acentuadas, a beneficiarem da procura por risco por parte dos investidores.

O fundo registou uma *performance* positiva no período em análise derivada essencialmente das valorizações na dívida do setor financeiro, bem como nas titularizações de crédito.

Fundo de Investimento Mobiliário Millennium Euro Taxa Variável

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Obrigações Taxa Indexada Euro

Data de Constituição: 23 de maio de 2011

Sociedade Gestora: Millennium bcp Gestão de Activos -

- Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.

Banco Depositário : Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira em 31 dezembro de 2012: 290.936 M Euros

EVOLUÇÃO NÚMERO UP'S E VALOR UNITÁRIO UP

31-Dez-11

31-Dez-12

Nº UP's em circulação	63.566.077,4832	53.707.610,6090
Valor Unitário UP (Euros)	4,8735	5,4171

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2012		2011		2010	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	101.615	0,0	133.128	0,0	0	0,0
Mercados União Europeia	Alemanha	1.351		1.276			
	França	22.262		6.890			
	Holanda	36.707		33.526			
	Espanha	11.460		17.156			
	Itália	24.927		11.190			
	Austria	499		1.660			
	UK	44.372		41.655			
	Irlanda	379		21.634			
	Suécia	2.213		2.785			
	Dinamarca	3.370		0			
	Noruega	500		493			
	Luxemburgo	0		441			
	Suiça	503		0			
	BEI	5.944		2.402			
	<i>sub-total</i>	154.487	0,0	141.108	0,0	0	0,0
Outros Mercados	EUA	27.384		30.053			
	Austrália	2.005		497			
	Jersey Island	4.515		8.920			
	Cayman Island	0		1.849			
	<i>sub-total</i>	33.904	0,0	41.319	0,0	0	0,0
Total		290.006	0,0	315.555	0,0	0	0,0

A rentabilidade não inclui comissões de subscrição e resgate.

Estas comissões são cobradas de acordo com o estabelecido no regulamento de gestão, designadamente:

Comissão de Subscrição: 0%

Comissão de Resgate: Até 90 dias 1%; de 91 e 180 dias 0,50% ; mais de 180 dias 0%

As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES DE TAXA VARIÁVEL

NOTA 1: CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC é de 5 Euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição, é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido e divulgado no dia seguinte, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido. Ao valor obtido será acrescido a respetiva comissão de subscrição.

(Valores em Euro)

Descrição	No Início	Subscrições	Resgates	Dist. Result.	Outros	Resultados do Exercício	No Fim
Valor base	317.830.387,38	6.971.227,75	56.263.562,14				268.538.052,99
Diferença p/ Valor Base	2.340.149,64	333.247,39	1.355.253,67				1.318.143,36
Resultados distribuídos	0,00						0,00
Resultados acumulados	0,00				-10.378.171,35		-10.378.171,35
Resultados do período	-10.378.171,35				10.378.171,35	31.457.963,02	31.457.963,02
SOMA	309.792.365,67	7.304.475,14	57.618.815,81	0,00	0,00	31.457.963,02	290.935.988,02
N.º de Unidades de Participação	63.566.077,4832	1.394.245,5345	11.252.712,4087				53.707.610,6090
Valor da Unidade de Participação	4,8735	5,2390	5,1204				5,4171

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR ESCALÃO

31 dezembro 2012

ESCALÕES	N.º
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	1
5% ≤ UPs < 10%	2
2% ≤ UPs < 5%	-
0,5% ≤ UPs < 2%	4
UPs < 0,5%	22.382

EVOLUÇÃO DO OIC

(Valores em Euro)

	VLGF	VALOR UP	N.º de U.P.s em Circulação
Ano 2012			
mar	304.699.362,47	5,1087	59.645.066
jun	289.598.151,30	5,1279	56.470.226
set	290.662.185,62	5,3036	54.754.751
dez	290.935.988,02	5,4167	53.707.611
Ano 2011			
mar	-	-	-
jun	404.906.686,57	4,9727	81.420.567
set	328.640.494,76	4,8335	67.976.045
dez	309.792.365,67	4,8744	63.566.077
Ano 2010			
mar	-	-	-
jun	-	-	-
set	-	-	-
dez	-	-	-

Observação: Os valores das unidades de participação constantes deste quadro referem-se à última publicada no respetivo mês.

NOTA 2 : TRANSAÇÕES NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

(Valores em Euro)

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1)+(2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	15.930.688,37		1.485.780,35		17.416.468,72	
Fundos Públicos e Equiparados	0,00		750.859,37		750.859,37	
Obrigações Diversas	144.484.780,05		77.445.783,32		221.930.563,37	
Ações						
Titulos de Participação						
Direitos						
Unidades de Participação						
Outros Ativos						
Contratos de Futuros (a)						
Contratos de Opções (b)						

(a) Pelo Preço de Referência

(b) Valor dos Prémios

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

(Valores em Euro)

	VALOR	COMISSÕES COBRADAS
Subscrições	7.304.475,14	
Resgates	57.618.815,81	

NOTA 3: INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE TITULOS
(em anexo)

LIQUIDEZ DO OIC

A evolução ocorrida nestas rubricas durante o ano de 2012 foi a seguinte:

(Valores em Euro)

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	2.720.510,17			406.419,09
Depósitos a prazo e com pré-aviso	95.707.450,00	852.338.550,00	856.393.500,00	91.652.500,00
Certificados de depósito				
Outras contas de disponibilidades				
TOTAL	98.427.960,17			92.058.919,09

NOTA 4: CRITÉRIOS DE VALORIZAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 22.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidas em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

NOTA 5: RESULTADOS DO OIC

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS

(Valores em Euro)

Natureza	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS C/ CARÁTER JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	Soma
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efetivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações							
Obrigações	53.072.702,94	5.940.249,25	59.012.952,19		3.351.209,05		3.351.209,05
Titulos de Participação							
Unidades de Participação							
Instr. de dívida de c/ prazo							
Outros ativos							
Depósitos				3.693.753,09			3.693.753,09
OPERAÇÕES A PRAZO (1)							
Cambiais							
Forwards							
Swaps							
.....							
Taxa de Juro							
Swaps							
Futuros							
Opções							
Cotações							
Futuros							
Opções							
.....							
OUTRAS OPERAÇÕES							
Operações de Reporte							
Operações de Empréstimo							
Em operações cambiais		0,07	0,07				

(1) Inclui eventuais remunerações de margens

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - CUSTOS

(continuação)

Natureza	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações						
Obrigações	28.503.470,55	2.166.910,94	30.670.381,49			
Titulos de Participação						
Unidades de Participação						
Outros ativos						
Depósitos				0,14		0,14
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Forwards						
Swaps						
.....						
Taxa de Juro						
Swaps						
Futuros						
Opções						
Cotações						
Futuros						
Opções						
.....						
COMISSÕES						
De Carteira de Títulos				411,19		411,19
De Gestão				1.927.050,51		1.927.050,51
De Depósito				148.233,09		148.233,09
De Supervisão				47.043,36		47.043,36
Outras Comissões						
De Op. Extrapatrimoniais						
.....						
OUTRAS OPERAÇÕES						
Operações de Reporte						
Juros de empr.obtidos						
Em operações cambiais		0,09	0,09			

NOTA 9: IMPOSTOS

(Valores em Euro)

IMPOSTOS	VALOR
Imposto Pagos em Portugal Impostos sobre o Rendimento Impostos Indiretos	1.791.438,44 17,13

NOTA 12: COBERTURA DO RISCO TAXA DE JURO**QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO**

(Valores em Euro)

MATURIDADES (1)	MONTANTE EM CARTEIRA (A)	EXTRAPATRIMONIAIS (B)				SALDO (2) (A)+/-(B)
		FRA (3)	SWAPS (IRS) (3)	FUTUROS (4)	OPÇÕES (5)	
de 0 a 1 ano	247.979,98					247.979,98
de 1 a 3 anos	21.753.525,28					21.753.525,28
de 3 a 5 anos	4.405.159,79					4.405.159,79
de 5 a 7 anos						
mais de 7 anos						

As posições compradas devem evidenciar o sinal (+) e as posições vendidas o sinal (-)

(1) Todos os escalões de prazos devem ser entendidos como o prazo remanescente até ao vencimento. Engloba todos os ativos do património do fundo cujas operações subjacentes tenham como característica um cupão com taxa fixa

(2) Representa o saldo dos ativos do património do fundo com sensibilidade às flutuações da taxa de juro, isto é os ativos sem cobertura de risco por operações extrapatrimoniais, bem como a eventual exposição adicional decorrente da utilização de instrumentos derivados com esse propósito

(3) Pelo valor inscrito em contas extrapatrimoniais

(4) Pelo valor de referência

NOTA 15: CUSTOS IMPUTADOS AO OIC

Os custos imputados ao OIC em 2012, são analisados como segue:

TABELA DE CUSTOS

(Valores em Euro)

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	1.927.050,51	0,64%
<i>Componente Variável</i>		
Comissão de Depósito	148.233,09	0,05%
Taxa de Supervisão	47.043,36	0,02%
Custos de Auditoria	15.375,00	0,01%
Outros Custos	0,00	0,00%
TOTAL (A)	2.137.701,96	
Valor Líquido Global Médio do OIC (B)	295.653.484,58	
TAXA GLOBAL DE CUSTOS (A) / (B)		0,72%

(1) Média relativa ao período de referência.

Millennium Euro Taxa Variável
INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE APLICAÇÕES EM 31-12-2012

								(Valores em Euro)	
DESIGNAÇÃO DOS TÍTULOS	QUANT/ MONTANTE	PREÇO/ COTAÇÃO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	MAIS VALIAS	MENOS VALIAS	VALOR DA CARTEIRA	JUROS CORRIDOS	VALOR TOTAL	
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA									
Societe Generale 3% 31/03/15	1.000.000,00	104,28	1.029.410,00	13.370,00	0,00	1.042.780,00	18.082,19	1.060.862,19	
Societe Generale Float 22/07/13	2.000.000,00	100,43	2.012.780,00	0,00	4.180,00	2.008.600,00	3.437,78	2.012.037,78	
TAURUS 2006-3 C 04/05/15	436.752,02	86,68	344.715,27	33.848,28	0,00	378.563,55	362,52	378.926,07	
Telecom Italia Float 07/06/16	3.500.000,00	94,42	3.407.635,00	0,00	102.795,00	3.304.840,00	1.829,34	3.306.669,34	
UBI Banca SPCA 3.75% 30/10/15	550.000,00	101,77	549.186,00	10.549,00	0,00	559.735,00	2.802,74	562.537,74	
UBS AG Float 16/05/14	500.000,00	100,44	499.064,00	3.126,00	0,00	502.190,00	345,50	502.535,50	
UCI 10 A 22/03/36	2.405.833,20	74,55	2.057.047,78	0,00	263.571,04	1.793.476,74	128,37	1.793.605,11	
UCI 12 A 15/06/42	106.844,49	74,80	87.784,83	0,00	7.864,07	79.920,76	11,07	79.931,83	
UTRECHT FUNDING BV 29/07/16	2.455.794,00	96,25	0,00	2.363.701,73	0,00	2.363.701,73	22.084,14	2.385.785,87	
Unicredit SPA Float 05/02/14	3.000.000,00	98,78	2.905.800,00	57.600,00	0,00	2.963.400,00	1.295,46	2.964.695,46	
Unicredito Itali Float 15/03/16	4.470.000,00	92,53	4.111.915,10	24.354,70	0,00	4.136.269,80	567,39	4.136.837,19	
VELAL 2 A Float 15/12/28	1.721.223,80	98,08	1.673.670,08	14.572,71	0,00	1.688.242,79	178,32	1.688.421,11	
Vodafone Group Float 06/06/14	750.000,00	100,22	752.250,00	0,00	622,50	751.627,50	225,42	751.852,92	
2 OUTROS VALORES			3.191.030,38	42.099,60	0,00	3.233.129,98	178,74	3.233.308,72	
21 Valores mobiliários nacionais não cotados			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
213 Obrigações diversas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Amadeu Gaudêncio /87-99	11.630.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
FAB CONS MADRUGADA OBR 87-C	34.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
FITOR OBR 87	12.402.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
FTOF/87	20.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
FTOF/89	40.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Inforgal/88	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Oliva/89-20/12/1994	30.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Somec/91	26.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T.Luis Correia /87-97	38.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T.Luis Correia S.E /88-92	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T.Luis Correia S.F /88-94	28.900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T.Luis Correia S.I /88-94	27.900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TRIBOR OBR 89	14.999.999,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Tevisil- 1991-25/06/1994	20.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
213 Acções			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vilatêxtil-Soc.Ind.Têxtil Pref. s/Voto (Conv. Compulsiva)	77.304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
22 Valores mobiliários estrangeiros não cotados			2.943.640,00	41.510,00	0,00	2.985.150,00	178,74	2.985.328,74	
223 Obrigações diversas			2.943.640,00	41.510,00	0,00	2.985.150,00	178,74	2.985.328,74	
Wells Fargo Co Float 23/03/16	3.000.000,00	99,51	2.943.640,00	41.510,00	0,00	2.985.150,00	178,74	2.985.328,74	
23 Outros instrumentos de dívida			247.390,38	589,60	0,00	247.979,98	0,00	247.979,98	
231 Títulos de dívida pública			247.390,38	589,60	0,00	247.979,98	0,00	247.979,98	
Portugal T-Bill Cpz 17/05/13	250.000,00	99,19	247.390,38	589,60	0,00	247.979,98	0,00	247.979,98	

Millennium bcp Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.
Avenida Professor Dr. Cavaco Silva, Parque das Tecnologias, Edifício 3A1, 2744-002 Porto Salvo
Capital Social: 6.720.691 €
Matriculada na C.R.C. Cascais com o nº único de matricula e identif. fiscal 502 151 889

**MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES DE TAXA VARIÁVEL
BALANÇO**

(Valores em Euro)

ATIVO							CAPITAL E PASSIVO			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	31-dez-12			31-dez-11		CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	31-dez-12	31-dez-11
		BRUTO	Mv	mv / P	LÍQUIDO	LÍQUIDO				
	CARTEIRA DE TITULOS									
21	Obrigações	185.816.363,94	13.489.910,04	1.200.602,41	198.105.671,57	209.286.259,18	61	Unidades de Participação	268.538.052,99	317.830.387,38
22	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1.318.143,36	2.340.149,64
23	Outros Títulos de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	-10.378.171,35	0,00
24	Unidades de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65	Resultados Distribuídos	0,00	0,00
25	Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado Líquido do Exercício	31.457.963,02	-10.378.171,35
26	Outros Instrumentos de Dívida	247.390,38	589,60	0,00	247.979,98	10.561.500,00				
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS	186.063.754,32	13.490.499,64	1.200.602,41	198.353.651,55	219.847.759,18		TOTAL DO CAPITAL DO OIC	290.935.988,02	309.792.365,67
	TERCEIROS						48	PROVISÕES ACUMULADAS		
4111	Obrigações Vencidas, a Regularizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para Encargos	0,00	0,00
4112+4113	Obrigações Vencidas, Contencioso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
4121	Juros vencidos, a Regularizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
4122+4123	Juros vencidos, Contencioso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
413+...+419	Outras Contas de Devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		TOTAL DE PROVISÕES ACUMULADAS	0,00	0,00
	DISPONIBILIDADES						421	Resgates a Pagar aos Participantes	163.207,23	499.592,53
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	0,00	0,00
12	Depósitos à Ordem	406.419,09	0,00	0,00	406.419,09	2.720.510,17	423	Comissões a Pagar	176.806,61	189.462,68
13	Depósitos a Prazo e com Pré-Aviso	91.652.500,00	0,00	0,00	91.652.500,00	95.707.450,00	424+...+428	Outras Contas de Credores	675.917,24	8.826.173,92
14	Certificados de Depósito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43	Empréstimos Obtidos	0,00	0,00
18	Outros Meios Monetários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	92.058.919,09	0,00	0,00	92.058.919,09	98.427.960,17		TOTAL DOS VALORES A PAGAR	1.015.931,08	9.515.229,13
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS						55	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
51	Acréscimos de Proveitos	1.672.241,77	0,00	0,00	1.672.241,77	1.158.970,83	56	Acréscimos de Custos	132.893,26	118.930,18
52	Despesas com Custo Diferido	0,00	0,00	0,00	0,00	2.409,33	58	Receitas com Provento Diferido	0,00	11.206,19
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	631,66	59	Outros Acréscimos e Diferimentos	0,05	0,00
59	Contas Transitórias Ativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Contas Transitórias Passivas	0,00	0,00
	TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIF. ATIVOS	1.672.241,77	0,00	0,00	1.672.241,77	1.162.011,82		TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIF. PASSIVOS	132.893,31	130.136,37
	TOTAL DO ATIVO	279.794.915,18	13.490.499,64	1.200.602,41	292.084.812,41	319.437.731,17		TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	292.084.812,41	319.437.731,17
NÚMERO TOTAL DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM CIRCULAÇÃO:					53.707.611	63.566.077	VALOR UNITÁRIO DA UN. DE PARTICIPAÇÃO		5,4171	4,8735

Millennium bcp Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.
Avenida Professor Dr. Cavaco Silva, Parque das Tecnologias, Edifício 3A1, 2744-002 Porto Salvo
Capital Social: 6.720.691 €
Matriculada na C.R.C. Cascais com o nº único de matricula e identif. fiscal 502 151 889

**MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES DE TAXA VARIÁVEL
CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS**

(Valores em Euro)

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	31-dez-12	31-dez-11	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	31-dez-12	31-dez-11
	OPERAÇÕES CAMBIAIS				OPERAÇÕES CAMBIAIS		
911	À Vista	0,00	0,00	911	À Vista	0,00	0,00
912	A Prazo (Forwards Cambiais)	0,00	0,00	912	A Prazo (Forwards Cambiais)	0,00	0,00
913	Swaps Cambiais	0,00	0,00	913	Swaps Cambiais	0,00	0,00
914	Opções	0,00	0,00	914	Opções	0,00	0,00
915	Futuros	0,00	0,00	915	Futuros	0,00	0,00
	TOTAL	0,00	0,00		TOTAL	0,00	0,00
	OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO				OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO		
921	Contratos a Prazo (FRA)	0,00	0,00	921	Contratos a Prazo (FRA)	0,00	0,00
922	Swap de Taxa de Juro	0,00	0,00	922	Swap de Taxa de Juro	0,00	0,00
923	Contratos de Garantia de Taxa de Juro	0,00	0,00	923	Contratos de Garantia de Taxa de Juro	0,00	0,00
924	Opções	0,00	0,00	924	Opções	0,00	0,00
925	Futuros	0,00	0,00	925	Futuros	0,00	0,00
	TOTAL	0,00	0,00		TOTAL	0,00	0,00
	OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES				OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES		
934	Opções	0,00	0,00	934	Opções	0,00	0,00
935	Futuros	0,00	0,00	935	Futuros	0,00	0,00
	TOTAL	0,00	0,00		TOTAL	0,00	0,00
	COMPROMISSOS DE TERCEIROS				COMPROMISSOS COM TERCEIROS		
942	Operações a Prazo (Reporte de Valores)	0,00	0,00	941	Subscrições de títulos	0,00	0,00
944	Valores Recebidos em Garantia	0,00	0,00	942	Operações a Prazo (Reporte de Valores)	0,00	0,00
945	Empréstimo de Títulos	0,00	0,00	943	Valores Cedidos em Garantia	0,00	0,00
	TOTAL	0,00	0,00		TOTAL	0,00	0,00
	TOTAL DOS DIREITOS	0,00	0,00		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	0,00	0,00
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	0,00	0,00	99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	0,00	0,00

Millennium bcp Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.
Avenida Professor Dr. Cavaco Silva, Parque das Tecnologias, Edifício 3A1, 2744-002 Porto Salvo
Capital Social: 6.720.691 €
Matriculada na C.R.C. Cascais com o nº único de matricula e identif. fiscal 502 151 889

**MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES DE TAXA VARIÁVEL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

(Valores em Euro)

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	31-dez-12	31-dez-11	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	31-dez-12	31-dez-11
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES				PROVEITOS E GANHOS CORRENTES		
	JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS:				JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS:		
711+718	De Operações Correntes	0,14	85,99	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3.351.209,05	4.227.601,87
719	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00	811+814+817+818	Outros, de Operações Correntes	3.693.753,09	2.464.067,50
	COMISSÕES E TAXAS			819	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	411,19	458,76		RENDIMENTO DE TÍTULOS		
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	2.122.326,96	1.548.771,03	822+...+824/5	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	0,00	0,00
729	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00		De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00
	PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS			829	GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS		
732+733	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	30.670.381,49	51.110.179,71		Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	59.012.952,19	36.995.078,65
731+738	Outras, de Operações Correntes	0,00	0,00	832+833	Outros, em Operações Correntes	0,00	0,00
739	Em Operações Extrapatrimoniais	0,09	0,06	831+838	Em Operações Extrapatrimoniais	0,07	0,04
	IMPOSTOS			839			
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento	1.791.438,44	1.399.170,68		REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES		
7412+7422	Impostos Indiretos	17,13	32,51		Provisões para Encargos	0,00	0,00
7418+7428	Outros Impostos	0,00	0,00	851			
75	PROVISÕES DO EXERCÍCIO				OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES	0,25	4,91
751	Provisões para Encargos	0,00	0,00	87	TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)	66.057.914,65	43.686.752,97
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES	15.376,19	6.225,58		PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS		
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)	34.599.951,63	54.064.924,32		Recuperação de Incobráveis	0,00	0,00
	CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS				Ganhos Extraordinários	0,00	0,00
781	Valores Incobráveis	0,00	0,00	881	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	0,00	0,00
782	Perdas Extraordinárias	0,00	0,00	882	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	0,00	0,00
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	0,00	0,00	883			
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	0,00	0,00	888	TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)	0,00	0,00
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)	0,00	0,00				
63	IMPOSTOS SOBRE OS RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO			3534			
66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	31.457.963,02	0,00	66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	10.378.171,35
	TOTAL	66.057.914,65	54.064.924,32		TOTAL	66.057.914,65	54.064.924,32
(8X2/3/4/5)-(7X2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	31.693.368,56	-9.887.957,95	D-C	Resultados Eventuais	0,00	0,00
8X9-7X9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-0,02	-0,02	B+D-A-C+74X1	Resultados Antes de Impostos s/o Rendimento	33.249.401,46	-8.979.000,67
B-A	Resultados Correntes	31.457.963,02	-10.378.171,35	B+D-A-C	Resultado Líquido do Período	31.457.963,02	-10.378.171,35

**MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES DE TAXA VARIÁVEL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-12		31-dez-11	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		7.304.475,14		420.018.027,40
Subscrição de unidades de participação	7.304.475,14		420.018.027,40	
...				
PAGAMENTOS:		57.955.201,11		99.347.897,85
Resgates de unidades de participação	57.955.201,11			99.347.897,85
Rendimentos pagos aos participantes			99.347.897,85	
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		-50.650.725,97		320.670.129,55
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS				
RECEBIMENTOS:		226.115.901,13		119.549.986,14
Venda de títulos e outros ativos	79.567.615,53		115.168.373,65	
Reembolso de títulos e outros ativos	143.120.976,15		0,00	
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos				
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	3.427.309,45		4.381.612,49	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		180.493.280,99		341.325.609,65
Compra de títulos e outros ativos	180.463.422,62		341.292.726,74	
Subscrições de títulos	0,00		5.544,12	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos	29.447,18		26.759,60	
Comissões de corretagem				
Outras taxas e comissões	411,19		579,19	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira				
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		45.622.620,14		-221.775.623,51
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0,00		0,00
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		15.375,00		7.072,50
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	15.375,00		7.072,50	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		-15.375,00		-7.072,50

**MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES DE TAXA VARIÁVEL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-12		31-dez-11	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		2.943.281,88		1.856.828,83
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	2.943.281,63		1.856.823,92	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	0,25		4,91	
PAGAMENTOS:		4.268.842,13		2.316.302,20
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	0,14		85,99	
Comissão de gestão	1.938.569,52		1.645.874,24	
Comissão de depósito	149.119,36		126.729,49	
Taxa de supervisão	47.294,15		13.855,52	
Impostos e taxas	2.133.857,77		529.744,31	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes	1,19		12,65	
Fluxo das operações de gestão corrente		-1.325.560,25		-459.473,37
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		0,00		0,00
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0,00		0,00
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a exercícios anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0,00		0,00
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		-6.369.041,08		98.427.960,17
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		98.427.960,17		0,00
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		92.058.919,09		98.427.960,17